

túmulo representam o retrato positivo das imagens que criamos no laboratório da existência física, determinando, segundo a lição do Mestre, que o fruto de nossos desejos esteja à nossa espera, onde guardarmos o coração.

—O—

Não te esqueças de que a alegria do Céu e os tormentos do inferno começam, invariavelmente, em nós próprios, plasmando em derredor de nós mesmos o flagelo das paixões destruidoras que houvermos abraçado no convívio deliberado da sombra, ou no Brilho do Bem, a que tivermos empenhado as nossas melhores forças, no sacrifício incessante pela Vitória da Luz.

Emmanuel

SEJA FEITA A DIVINA VONTADE

Não aflijas o próprio coração, pedindo ao Céu aquilo que realmente não constitui nossa necessidade essencial.

—O—

Recorda, em tuas orações, que a Vontade Divina endereça-nos, cada dia, concessões que representam a provisão de recursos imprescindíveis ao nosso enriquecimento real.

—O—

Observa, na sucessividade das ho-

ras, as bênçãos do Todo Misericordioso.

—O—

Aparecem, quase todas, em forma de trabalho nos pequenos sacrifícios que o mundo nos reclama.

—O—

Aqui, é a família exigindo compreensão.

—O—

Ali, é uma obrigação social que devemos cumprir.

—O—

Além, é o imposto do reconhecimento que não nos cabe sonegar.

—O—

Mais além, é o companheiro de caminho que nos pede auxílio e entendimento.

—O—

Guarda a boa vontade no coração e o serviço nas atitudes, à frente da Humanidade e da Natureza, e perceberás que não é preciso bater às Portas do Céu com demasiadas súplicas ou com excessivas aflições.

—O—

Repara os nossos irmãos menos felizes que procuram a fortuna amodada ou que buscaram os títulos da autoridade terrestre.

—O—

Quase todos avançam atormentados, ao calor de brazeiros invisíveis, suspirando pela paz que temporariamente perderam, em recebendo compromissos prematuros.

—O—

É possível que sejas convocado à luta da direção ou à mordomia do ouro; é provável que amanhã sejas conduzido

aos mais altos postos, na orientação do povo ou no esclarecimento das almas...

—O—

Se isso, porém, está nos Desígnios do Senhor, não precisas inquietar-te através de requisições e rogativas sem qualquer razão de ser.

—O—

Não intentes a aquisição de bens ou responsabilidades para os quais ainda não te habilitaste.

—O—

A árvore, sem angústia, cresce para a colheita e a fonte, sem violência, desliza no espaço e no tempo, acabando por encontrar a serenidade do grande oceano.

—O—

Cumpre o dever de hoje, com segurança e tranquilidade, sê, antes de tudo, correto e irrepreensível para com os

outros e para contigo mesmo, e o Plano da Eterna Sabedoria te alçará gradativamente a serviços sempre mais expressivos e sempre mais importantes, porque na confiança de tua fidelidade ao Bem, estarás repetindo com o Amor de Jesus: “Seja feita, Senhor, a Tua Vontade, assim na Terra como nos Céus”.

Emmanuel